

DEFENDER O CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO  
É DEFENDER A VIDA  
Manifesto do Movimento Fluminense "Todos em Defesa do  
Código Florestal"

A população do Estado do Rio de Janeiro está pedindo que deputados federais rejeitem as propostas de alteração do Código Florestal Brasileiro que aumentam o desmatamento e anistiam crimes ambientais. Qualquer mudança nesta lei deverá fortalecer proteções ambientais e favorecer pequenos agricultores. Por favor, protejam o patrimônio natural e o futuro do Brasil.

A proposta do novo Código Florestal Brasileiro será votada na Câmara dos Deputados em breve! Deputados ruralistas estão investindo fortemente em uma campanha absurda para remover proteções ambientais e anistiar desmatadores.

Se eles conseguirem, vastas áreas de vegetação nativa ficarão expostas ao desmatamento. Especialistas concordam que as alterações propostas pelos ruralistas para o Código Florestal podem levar a terríveis consequências, como agravamento de enchentes e deslizamentos, assoreamento de rios e perdas para a própria produção agrícola. Mas os ruralistas não escutam e querem aprovar a proposta agora!

No Rio de Janeiro as consequências das ocupações urbanas em zonas de risco, como encostas e margens de rios, são cenários comuns e que se consolidaram ao longo de anos de descaso público e desigualdade social. Em 2010, as chuvas que causaram mortes e deixaram centenas de pessoas desabrigadas em Angra dos Reis e Niterói não foram, mais uma vez, suficientes para sensibilizar a bancada ruralista.

Em 2011, tudo aconteceu novamente, desta vez na região serrana. Caso a lei fosse respeitada, os danos seriam infinitamente inferiores, uma vez que os deslizamentos de terras aconteceriam em menor escala e, quando ocorressem, não encontrariam casas e seres humanos pelo caminho. Mesmo assim, o projeto de lei do deputado "comunista" Aldo Rebelo (PCdoB-SP), quer alterar o Código Florestal e permitir, por exemplo, a ocupação de topos de morros, além de reduzir o tamanho das matas ciliares e acabar com as Reservas Legais. A votação deve acontecer em abril!

Caso sejam feitas estas mudanças, o Rio de Janeiro poderá sofrer gravemente com a escassez de água, já que depende principalmente de uma única fonte, o Rio Paraíba do

Sul, cujas nascentes dependem de áreas conservadas de floresta. Este rio já é considerado extremamente crítico pela Agência Nacional das Águas, tendo em vista a crescente demanda de abastecimento em contraposição com uma oferta cada vez menor de água no rio.

Una-se ao movimento que quer impedir novas catástrofes. Una-se ao movimento em defesa da vida! Divulgue esta campanha em sua escola, universidade, igreja, centro comunitário e para o maior número de pessoas.

No dia 28 de abril, nos reuniremos na escadaria da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro para o ato "TODOS EM DEFESA DO CÓDIGO FLORESTAL!". O evento começa às 10h!

COMPAREÇAM!

REDE DE ONGs DA MATA ATLÂNTICA